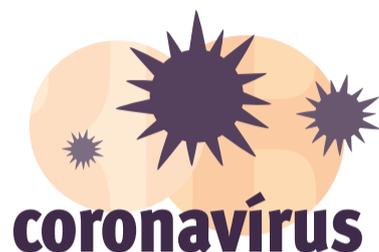


# economia

## Edital para startups foca no combate à Covid-19

Chamamento público busca 10 soluções inovadoras em saúde



/ TECNOLOGIA

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

O Start Health, um chamamento público para a busca de 10 startups com soluções inovadoras em saúde, foi lançado, ontem, pela prefeitura de Porto Alegre e pelo Pacto Alegre, em mais uma iniciativa do ecossistema local para combater o coronavírus (Covid-19). De empresas capazes de imprimir respiradores em 3D a uma que desenvolveu câmaras de contêineres para receber caminhoneiros, e que, agora, poderiam servir para abrigar pessoas infectadas ou médicos, todas as boas ideias serão analisadas.

As inscrições vão até 30 de março pelo site [pactoalegre.poa.br/start.health](http://pactoalegre.poa.br/start.health). Depois desse período, serão 48 horas para a realização do processo seletivo. Para análise e seleção das soluções está sendo constituída uma banca de seleção composta por representantes do Pacto Alegre, da diretoria de Inovação e da Secretaria Municipal de Saúde, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado (SICT) e da Secretaria Estadual de Saúde, além de Associação Gaúcha de Startups, Sebrae-RS, Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (Comcet) e Founders Institute.

As empresas que possuírem produtos e soluções maduras para os desafios serão convocadas para teste imediato e contarão com facilitação, mentoria e monitoramento. Serão destinados dois dias para essa fase do campo de testes, que será feito junto ao Laboratório de



TECNOPOUC/DIVULGAÇÃO/JC

Iniciativa é da prefeitura da Capital e do Pacto Alegre

Criatividade do Tecnopuc (Crialab).

“Temos um ecossistema de classe mundial com ótimas universidades, empreendedores criativos e startups maduras. Acreditamos que, por meio da inovação, podemos dar suporte a esses agentes de saúde e ajudar a achatar a curva de contaminação”, explica o diretor de Inovação da prefeitura de Porto Alegre. O primeiro ciclo deve reunir até 10 Provas de Conceito (POCs) com as melhores soluções. A meta é buscar empresas com soluções prontas, que possam ser testadas e já comecem a ser disponibilizadas.

O superintendente de Desenvolvimento e Inovação da Pucrs e membro do Comitê Estratégico do Pacto Alegre, Jorge Audy, explica que o Start Health é um dos dois projetos prioritários do Pacto Alegre em relação a esse tema da Covid-19. “Temos a esperança que essa iniciativa vai ajudar a responder alguns dos desafios que vivemos neste momento a partir de soluções já desenvolvidas e capazes de ser aplicadas imediatamente”, comenta. A outra iniciativa fortemente apoiada pelo Pacto Alegre é a do projeto da Covid-19 Hackathon Online, liderado pela GROW+.

O Start Health conta com amplo apoio de todo ecossistema de

inovação local, como os maiores hospitais, governo do Estado, Sebrae-RS, Founders Institute, Grow+, Biohub, Aliança pela Inovação, Start.Se, Exohub e Fábrica do Futuro, entre outros. “Essa é uma ação coletiva fundamental para encontrar soluções para a epidemia, usando inovação tecnológica, de forma a termos rapidamente produtos viáveis para o uso”, aponta o secretário da SICT, Luis Lamb.

Entre os desafios que o edital deve atender estão monitorar as pessoas com maior risco, gerenciar o fluxo de informações em tempo real, educar e coibir aglomerações ou comportamentos inadequados, garantir o uso dos protocolos oficiais de atendimento à saúde em todos os níveis do sistema e garantir a cadeia de produção e logística de insumos básicos para prevenção e proteção das pessoas e dos profissionais de saúde. “Juntos podemos apoiar os profissionais de saúde e buscar retomar a normalidade, salvando vidas”, projeta Ardenghi.

O diretor da Founder Institute RS, Michel Costa, conta que a instituição está mobilizando a sua rede mentores para apoiar todas iniciativas. “Vamos ajudar a selecionar e validar as startups que possam auxiliar a população neste momento de crise”, complementa.

## Supermercados ajustam rotinas para evitar contaminações

/ VAREJO

Conforme os dias vão passando e as restrições em relação à Covid-19 aumentam, as redes supermercadistas fazem os seus ajustes para garantir o abastecimento da população sem descuidar da segurança dos consumidores e dos seus colaboradores.

A rede Zaffari e Bourbon anunciou que, a partir desta terça-feira, todas as lojas passarão a funcionar só até as 20h. Além disso, a abertura de todas as lojas foi antecipada, permitindo que, neste período, somente pessoas idosas e seus acompanhantes, e demais pessoas do grupo de risco, possam fazer as compras. Isso vai acontecer de 30 minutos a uma hora antes do horário normal, que varia de acordo com a unidade e a cidade onde ela está localizada.

A empresa também implementou marcações no chão em frente aos caixas para guiar os clientes a manter a distância indicada pelos órgãos responsáveis. Em relação à limitação de venda de produtos, as lojas da rede estão operando com número máximo de unidades por cliente em itens que são os mais procurados pelos consumidores no momento. Isso inclui artigos de higiene pessoal e do lar (álcool em gel, toalhas umedecidas, sabonetes antibacterianos, papel higiênico e água sanitária) e de alimentação (arroz, açúcar, massas, feijão, café e farinha de trigo),

entre outros. A limitação da venda de unidades dos produtos depende da demanda dos itens nas lojas.

A UnidaSul, holding que administra Supper Rissul e Macromix Atacado, está com o seu e-commerce, o Mr. Estoque Atacado On-Line ([www.mrestoque.com.br](http://www.mrestoque.com.br)), com limite mínimo de compras reduzido para R\$ 100,00 e frete grátis para todo o Estado. A medida vale para pessoas físicas e jurídicas, e tem como meta reduzir as idas da população aos supermercados neste período.

Desde o fim de semana, o Supper Rissul e o Macromix Atacado estão limitando a entrada de clientes em suas lojas para evitar aglomerações. As lojas trabalham com 50% da capacidade permitida. Os demais clientes irão esperar do lado de fora, aguardando sua vez de entrar. Outra medida adotada é limitar a entrada de apenas uma pessoa de cada família por vez, reduzindo a circulação. As lojas da rede também passaram a atender exclusivamente pessoas com mais de 60 anos e autodeclarados do grupo de risco das 7h30min às 8h30min.

Foram suspensos temporariamente os setores a granel. Assim, os balcões de atendimento do açougue, padaria e fiabreria foram substituídos pelo reforço no espaço de autoatendimento. Os produtos desses setores estão sendo vendidos previamente embalados.



MARCELO G. RIBEIRO/ARQUIVO/JC

Horários diferenciados estão entre as mudanças

### Desafios que as soluções do edital devem atender

1. Monitorar as pessoas com maior risco;
2. Gerenciar o fluxo de informações em tempo real;
3. Educar e coibir aglomerações ou comportamentos inadequados;
4. Garantir o uso dos protocolos oficiais de atendimento à saúde em todos os níveis do sistema;
5. Garantir a cadeia de produção e logística de insumos básicos para prevenção e proteção das pessoas em geral e dos profissionais de saúde